

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

LEITURA I **Sir 27, 5-8 (gr. 4-7)**

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Quando agitamos o crivo, só ficam impurezas: assim os defeitos do homem aparecem nas suas palavras. O forno prova os vasos do oleiro e o homem é posto à prova pelos seus pensamentos. O fruto da árvore manifesta a qualidade do campo: assim as palavras do homem revelam os seus sentimentos. Não elogies ninguém antes de ele falar, porque é assim que se experimentam os homens.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16 (R.cf. 2a)**

Refrão: **É bom louvar o Senhor.** Repete-se

Ou: **É bom louvar-Vos, Senhor, e cantar salmos ao vosso nome.** Repete-se

LEITURA II **1 Cor 15, 54-58**

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Quando este nosso corpo corruptível se tornar incorruptível e este nosso corpo mortal se tornar imortal, então se realizará a palavra da Escritura: «A morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?». O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei. Mas dêmos graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, caríssimos irmãos, permaneci firmes e inabaláveis, cada vez mais diligentes na obra do Senhor, sabendo que o vosso esforço não é inútil no Senhor.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO **Lc 6, 39-45.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

Palavra da salvação.

Nota Explicativa

LEITURA I

«Não elogies ninguém antes de ele falar»

Esta primeira leitura prepara a terceira, e ambas têm carácter acentuadamente sapiencial; é assim que esta primeira leitura serve para ilustrar a última pequena parábola das três que o Evangelho nos apresenta. A palavra revela o que há de mais profundo no homem, os seus defeitos e as suas qualidades. Com três rápidas comparações, tiradas da experiência atentamente observada, esta breve leitura nos ensina os caminhos da sabedoria.

LEITURA II

«Deu-nos a vitória por Jesus Cristo»

A terminar um longo capítulo sobre o mistério da ressurreição dos mortos, o Apóstolo entoava um hino de triunfo e acção de graças a Deus pela vitória pascal de Cristo e a nossa participação na mesma. Cristo, com a sua oblação na Cruz, venceu a morte para sempre, e deu-nos a graça de participarmos, nós mortais, nessa sua vitória pascal.



“A Parábola dos Cegos,” obra-prima do artista flamengo Pieter Bruegel, o Velho, é uma pintura que cativa os amantes da arte há séculos. Esta obra, datada do século XVI, é uma representação visual da parábola bíblica do cego guiando o cego. O estilo artístico de Bruegel é evidente nesta pintura, com sua atenção meticulosa aos detalhes e sua capacidade de criar uma composição complexa e equilibrada. A pintura está repleta de figuras humanas, cada uma com

sua própria personalidade e expressão, criando uma sensação de movimento e vida na cena. O uso da cor na “A Parábola dos Cegos” também é notável. Bruegel usa uma paleta de cores escuras e terrosas, criando uma atmosfera sombria e melancólica. No entanto, também há toques de cores vivas, como o vermelho do manto de um dos cegos, o que adiciona um contraste interessante à obra. A história por trás da pintura é fascinante. Acredita-se que Bruegel tenha criado este trabalho em resposta à Reforma Protestante, que estava ocorrendo na Europa na época. A parábola do cego guiando o cego é interpretada como uma crítica à Igreja Católica, que Bruegel considerava cega e corrupta. Há também aspetos menos conhecidos de “A Parábola dos Cegos” que merecem destaque. Por exemplo, a pintura foi roubada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial e foi recuperada pelas forças aliadas em 1945. Além disso, a obra tem sido alvo de inúmeras interpretações e análises ao longo dos anos, demonstrando sua importância e relevância na história da arte.

INFORMAÇÕES

- **Iniciamos a Recolha dos envelopes do culto, pelo que apelamos ao contributo e generosidade** dos nossos paroquianos e amigos, com o seu donativo.

- **Dia 4 de Março**, dia de Carnaval, a Igreja estará fechada, não haverá a Eucaristia às 18h00;

- **Dia 5 de Março**, Início da Quaresma, **Eucaristia das Cinzas, às 18h00**, com Imposição de Cinzas e para a qual pedimos aos nossos Movimentos, Grupos e Paroquianos a sua participação.

No tempo de Quaresma, todas as 6ª-Feiras, às 17h00, haverá a Via-Sacra. Na Quaresma não haverá Batismos;

- **Dia 6 de Março**, Reunião do Apostolado da Oração, na Capela dos Terceiros, às 16h30.

- **Dia 7 de Março**, Primeira sexta-feira do mês, Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17h00.

- **Dia 14 de março**, pernoitará na nossa paróquia o Rancho de Romeiros da Candelária, pelo que se pede à comunidade a sua cooperação e caridade na recolha dos mesmos.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>